



Ataques ao metrô Doria está **destruindo** o transporte público

O governador continua investindo contra o metrô, terceirizando bilheterias e serviços de manutenção e demitindo trabalhadores qualificados. O objetivo de Doria é sucatear o transporte público para depois entregá-lo a grandes empresários

O que o governo estadual está fazendo com o metrô tem nome: desmonte. Doria ataca em duas frentes: precarização do atendimento aos usuários e ataques aos direitos dos metroviários.

O metrô sofre com a falta de funcionários mas mesmo assim Doria e a direção da empresa demitem centenas de trabalhadores. O metrô está à beira de um colapso. É uma política irresponsável que demonstra o descaso com o transporte público.

Há também o avanço da terceirização das bilheterias. O serviço está sendo transferido para empresas terceirizadas, que não treinam corretamente seus funcionários e pagam salários de fome. Os usuários

só têm a perder.

Os metroviários não deixaram de trabalhar na pandemia. Ao contrário, estão se dedicando ao máximo, suportando a sobrecarga de trabalho. Muitos já foram contaminados pelo vírus. Nada disso impediu que os metroviários continuem transportando milhões de usuários. São verdadeiros heróis e heroínas.

Qual é o tratamento dado a esses trabalhadores essenciais? Demissões e retirada de vários direitos, inclusive o adicional de periculosidade. Há também o calote no pagamento da Participação nos Resultados (PR). A empresa afirmou que não vai pagar esse direito relativo aos anos 2020 e 2021.



REVOLTANTE: Doria e Covas **RETIRAM GRATUIDADE** de idosos no transporte

Nos primeiros dias do ano, o governador João Doria e prefeito Bruno Covas anunciaram o fim da gratuidade para idosos de 60 a 64 anos nos transportes. A prefeitura encaminhou projeto de lei, que foi aprovado na Câmara Municipal, e Doria impôs medida por meio de decreto. Essa decisão, que deve passar a valer a partir de 1º/2, representa um duro golpe contra uma parcela da população que mais precisa do serviço.

Vacina para todos!

Somente com a imunização em massa da população será possível acabar com a pandemia e retomar a normalidade. Mesmo diante da oposição de Bolsonaro contra a principal medida de salvação, o povo deve aderir à vacina.

Para a salvação nacional só há uma saída: vacina para todos e impeachment, já! **Fora, Bolsonaro!**

Indicativo de greve para 27/1

A direção do Metrô tem ignorado todas as reivindicações de seus trabalhadores. Por isso, os metroviários marcaram indicativo de greve para 27/1. Se os metroviários forem obrigados a paralisar suas atividades, a responsabilidade é do governador Doria e da direção do Metrô.

Carreata pelo fim do governo Bolsonaro. SÁBADO (23/1), às 14h, em frente à ALESP (Assembleia Legislativa de São Paulo). PARTICIPE!